

## FLORA DA BAHIA: *PHANERA* LOUR. (LEGUMINOSAE, CAESALPINIOIDEAE, CERCIDEAE)

**Ricardo Ferreira Machado<sup>1</sup> e Luciano Paganucci de Queiroz<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [r.ricardo.cau@hotmail.com](mailto:r.ricardo.cau@hotmail.com)

2. Orientador, Departamento Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [luciano.paganucci@gmail.com](mailto:luciano.paganucci@gmail.com)

**PALAVRAS CHAVES:** *Phanera*, flora da Bahia, sistemática de leguminosas.

### INTRODUÇÃO

*Phanera* Lour. é um gênero da família Leguminosae, subfamília Caesalpinoideae, tribo Cercideae Bronn que inclui 120-130 espécies distribuídas no Novo Mundo, sul da Ásia e Malásia (Lewis & Forest, 2005). Ocorre predominantemente em florestas tropicais úmidas, assim como florestas estacionais (e.g. caatinga) e em outros tipos da vegetação (Vaz, 2010a). Na caatinga é representado por quatro espécies: *Phanera flexuosa* (Moric.) L.P. Queiroz, *P. microstachyta* (Raddi.) L.P. Queiroz, *P. outimouta* (Aubl.) L.P. Queiroz e *P. trichosepala* L.P. Queiroz (Queiroz, 2006, 2009).

Este gênero foi tratado como subgênero de *Bauhinia* L. por Wunderlin *et al.* (1987). Entretanto Lewis & Forest (2005) reconheceram *Phanera* como um gênero independente de *Bauhinia*. Este resultado foi corroborado por Bruneau *et al.* (2008), que reconheceram *Bauhinia* s.s., *Phanera* e *Lysiphyllum* como um grupo monofilético. Porém, esses gêneros foram representados por apenas uma espécie cada. Com uma amostragem mais ampla, Sinou *et al.* (2009) observaram que *Phanera* é um grupo parafilético e que os táxons do Novo Mundo deveriam ser incluídos em *Schnella* Raddi. Baseado no trabalho de Sinou *et al.* (2009), Wunderlin (2010) propôs a revalidação de *Schnella* como um gênero independente de *Phanera*. No entanto, o clado das *Phanera* americanas de Sinou *et al.* (2009 = *Schnella sensu* Wunderlin 2010) apresentou baixo suporte (probabilidade posterior = 58%; bootstrap < 50%), indicando que uma maior amostragem e/ou mais marcadores moleculares são necessários para sustentar a segregação de *Schnella* como um gênero independente.

Estudos do gênero *Phanera* na Bahia já foram feitos por Queiroz (2006) para as espécies nativas da caatinga. Nesse trabalho, o autor propôs três novas combinações e uma nova espécie. Vaz (2010b) reconheceu, para a Bahia, nove espécies e propôs 29 combinações de *Phanera* para o Brasil e (Bandyopadhyay *et al.*, 2012) propuseram 50 novas combinações para as espécies de *Phanera* ocorrentes na região Palaeotropical da China, Índia e Malásia. O autor Queiroz (2009) indica que várias espécies de *Phanera* são mal delimitadas e necessitam de revisão. Diante disso, esse trabalho tem por objetivo realizar o levantamento do gênero *Phanera* no estado da, elaborar chave de identificação para as espécies nativas desse estado.

### MATERIAIS E MÉTODOS

#### Análise de material de herbários

Foram analisadas as coleções de *Phanera* dos herbários da Bahia (ALCB, CEPEC, HUEFS).

Tipos nomenclatórios de táxons da Bahia foram analisados através de imagens disponibilizadas na internet, especialmente no site do JStor Plant Science (<http://plants.jstor.org>).

#### Identificação

As espécies foram identificadas através da análise das obras príncipes e comparação com imagens dos tipos nomeclaturais, uma vez que não existem revisões taxonômicas recentes para o grupo.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente estudo foram identificadas nove espécies de *Phanera* para o estado da Bahia. Send: *Phanera angulosa* (Vogel) Vaz, *Phanera carvalhoi* (Vaz) Vaz, *Phanera flexuosa* (Moric.) LP Queiroz, *Phanera maximiliani* (Benth.) Vaz (Figura 1), *Phanera microstachya* (Raddi) LP Queiroz, *Phanera radiata* (Vell.) Vaz, *Phanera outimouta* (Aubl.) LP Queiroz, *Phanera smilacina* (Schott) Vaz, *Phanera trichosepala* LP Queiroz.

Essas espécies possuem distribuição ampla por todo o estado da Bahia, ocorrem desde a vegetação de caatinga até a mata atlântica (Figura 1). Além disso, observa-se que a maior parte das espécies ocorre na mata atlântica e no sul da Bahia se concentra o maior número de espécies (Figura 1).



**Figura 1:** Distribuição das espécies de *Phanera* do estado da Bahia. *Phanera angulosa* (A), *Phanera carvalhoi* (B), *Phanera flexuosa* (C), *Phanera maximiliani* (D), *Phanera microstachya* (E), *Phanera outimouta* (F), *Phanera radiata* (G), *Phanera smilacina* (H) e *Phanera trichosepala* (I).

### Cracterização morfológica de *Phanera*

**Lianas** inermes, gavinhas axilares ou na base da inflorescência. Caule ondulado (Figura 2). **Folhas** geralmente simples, bilobadas, ou inteiras, 5-11 nervadas. Raramente interias ou divididas em dois folíolos. **Inflorescência** espigas ou racemos terminais. **Flores** pentâmeras; hipanto curto; cálice campanulado a urceolado, lacínias mais curtas do que o tubo; pétalas brancas ou róseas, estandarte indiferenciado ou diferenciado; androceu diplostêmone, 10 estames férteis; ovário sésstil, 1-5 ovulados. **Fruto** oblongo, indeiscente ou com deiscência elástica, valvas coriáceas a lenhosas (Queiroz, 2009).



**Figura 2:** Detalhe do caule de *Phanera maximiliani*.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANDYOPADHYAYI S. GHOSHAL, P.P. AND PATHAK M.K. 2012. Fifty new combinations in *Phanera* Lour. (Leguminosae: Caesalpinioideae) from paleotropical region. Bangladesh j. Plant taxon. 19(1): 55-61
- BRUNEAU, A.; MERCURE, M.; LEWIS, G.P. & HERENDEEN, P.S. 2008. Phylogenetic patterns and diversification in the caesalpinoid legumes. Botany 86: 697-718.

- HAO, G., ZANG, D.X., ZHANG, M.Y., GUO, L.X., & LI, S.J. 2003. Phylogenetics of *Bauhinia* subgenus *Phanera* (Leguminosae: Caesalpinioideae) based on ITS sequences of nuclear ribosomal DNA. *Bot. Bull. Acad. Sin.* 44: 223–228.
- LEWIS, G.P. AND F. FOREST. 2005. Cercideae. In: Lewis, G.P., Schrire, B., Mackinder, B., & Lock, M. (eds.). *Legumes of the World*. Royal Botanic Gardens, Kew. pp. 57–67.
- QUEIROZ, L.P. 2006. New species and new combinations in *Phanera* Lour. (Caesalpinioideae: Cercideae) from the caatinga biome. *Neodiversity* 1: 6-10.
- QUEIROZ, L.P. 2009. *Leguminosas da Caatinga*. Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia.
- SINOUE, C., FOREST, F., LEWIS, G.P., & BRUNEAU, A. 2009. The genus *Bauhinia* s.l. (Leguminosae): a phylogeny based on the plastid trnL-trnF region. *Botany* 87: 947–960.
- VAZ, A.M.S.F. 2010a. New combinations in *Phanera* from Brazil. *Rodriguésia* 61(Sup.): S33-S40.
- VAZ, A.M.S.F. 2010b. *Phanera* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- WUNDERLIN, R.P. 2010. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae: Caesalpinioideae). *Phytoneuron* 2010-48: 1–5.
- WUNDERLIN, R.P.; Larsen, K. & Larsen S.S. 1987. Reorganization of the Cercideae (Fabaceae:Caesalpinioideae). *Biologiske Skrifter* 28: 1-40.